

Caderno de imagens

COTRIM, Felipe. *Jovem Engels: evolução filosófica e crítica da economia política (1838-1844)*. Dissertação (Mestrado em História Econômica). São Paulo: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas – Universidade de São Paulo (FFLCH-USP), 2020.

COTRIM, Felipe. *Young Engels: Philosophical Evolution and Critique of Political Economy (1838-1844)*. MA Dissertation (Economic History). São Paulo: Faculty of Philosophy, Languages and Literature, and Human Sciences – University of São Paulo (FFLCH-USP), 2020.

O retorno de Engels



1. O cineasta britânico Phil Collins ao lado de estátua de Friedrich Engels.
John Lloyd, "Back on His Pedestal: The Return of Friedrich Engels" (*Financial Times*, Londres, 14 jul. 2017).

2. Vinnie Gavin (direita) e seu filho, Scott Gavin, da Stone Central (empresa de restauração de alvenaria e construção, de Manchester), trabalhando na restauração de estátua de Friedrich Engels. © Greg Funnell
John Lloyd, "Back on His Pedestal: The Return of Friedrich Engels" (*Financial Times*, Londres, 14 jul. 2017).



Jovem Engels como compositor



Habebat mactatorose *Deum mendicis filius*
luctum in lacrymos
Cum amaram gemens *Perhans iud gladius*
Contristatione et dolens

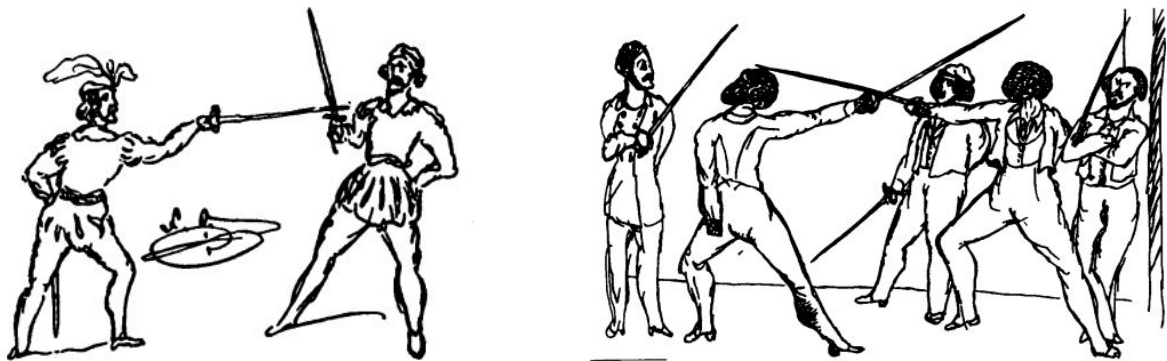
Cum amaram gemens

*In illam gratiam Meintore fessum unum et totum,
Et hinc hinc multitudine non sed pinguem finem
fuerunt in illorum, no factis angustis*



3-7.
Esboços de partituras de Engels feitas nas margens de suas cartas.

Jovem Engels como cartunista (1)



8-12.

Série de caricaturas feitas por Engels nas margens de suas cartas.

Jovem Engels como cartunista (2)

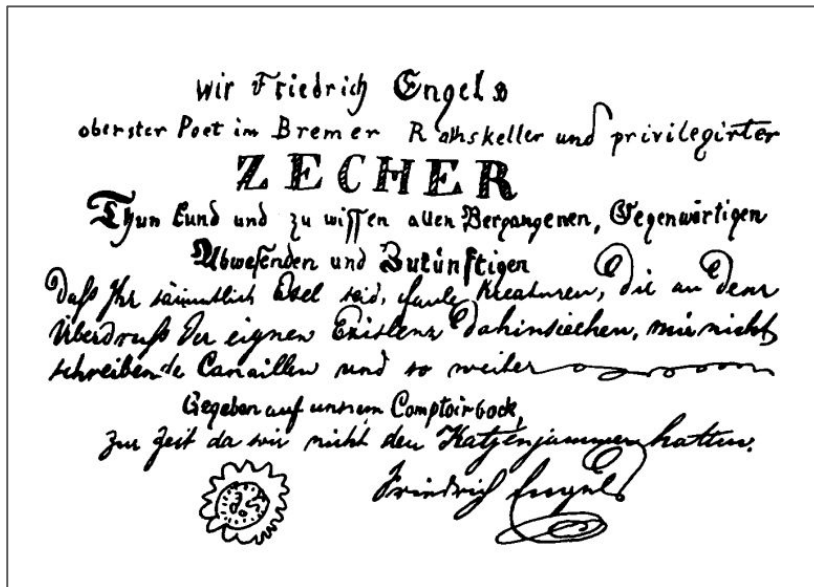


Der Bremer Stadthede.



13-17.
Série de caricaturas feitas por Engels nas margens de suas cartas.

Jovem Engels como cartunista (3)



18.

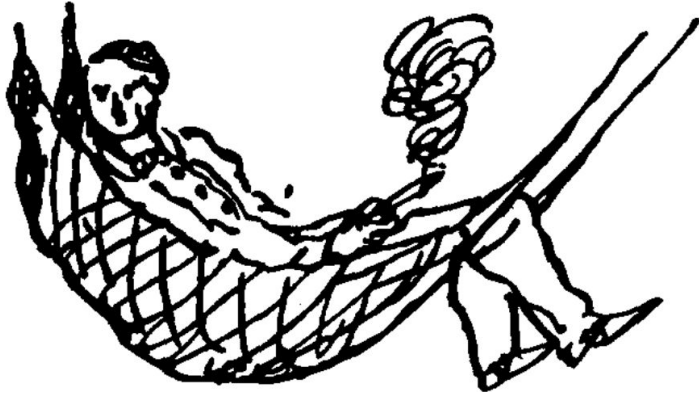
“Nós, Friedrich Engels, poeta supremo da adega da cidade de Bremen e bêbado privilegiado, anunciamos e damos a conhecer a todo tipo de gente, passado, presente, ausente e futuro, que vocês são todos uns idiotas, criaturas preguiçosas, que estão desperdiçando de desgosto sua própria existência, canalhas que não me escrevem, e assim por diante, e assim por diante. Escrito em nosso banco de escritório em um momento em que não tínhamos ressaca. Friedrich Engels”
Certificado bufo de Engels enviado a seus amigos Friedrich e Wilhelm Graeber.



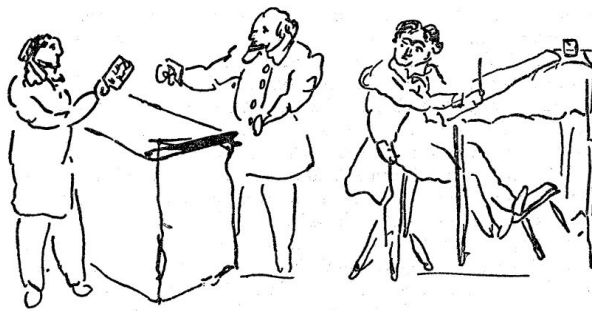
19.

Caricaturas feitas por Engels de três poetas que sofrem de *Weltschmerz* (tédio da vida).

Autocaricaturas



20-21.
Autocaricaturas de Engels.



Briefträger: Herr Konsul, ein Brief!
Konsul: Aha! Gut.

Engels: Nichts für mich?
Briefträger: Nein.

22.
"Carteiro: Sr. Consul, uma carta!
Consul: Aha! Ótimo.
Engels: Nada pra mim?
Carteiro: Não."
Autocaricatura de Engels
trabalhando nos escritórios do
Cônsul Heinrich Leupold, em
Bremen.

Em uma taberna caótica...



23.

Caricatura feita por Friedrich Engels dos Livres [*Freien*], o grupo berlinense dos Jovens Hegelianos, em um embriagado debate em uma taberna caótica. Publicado em *O triunfo da fé* (1842, Neumünster, próximo a Zurique), a caricatura engelsiana representa da esquerda para a direita: Arnold Ruge, Ludwig Buhl, Nauwerck, Bruno Bauer, Otto Wigand, Edgar Bauer, Max Stirner, Eduard Meyen, duas pessoas não identificadas e Karl Friedrich Köppen, "o tenente". Na parte superior esquerda, representado como um esquilo, J. A. F. Eichhorn (1779-1856), ministro prussiano da Religião, Educação e Medicina (1840-1848).

(Trata-se de um chiste de Engels com o sobrenome do ministro, sonoramente parecido com *Eichhörnchen*, que em alemão significa "esquilo".) Na parte central superior, uma guilhotina, possivelmente, uma autocaricatura de Engels, então um entusiasta do período jacobino (1792-1794) da Primeira República Francesa (1792-1804). Não há identificação e se desconhece interpretação de quem ou o que é representado pelo lustre de velas na parte superior esquerda entre o esquilo e a guilhotina.

Jovem Engels em Bremen & Bremerhaven



24.
"Aqui você tem um desenho rápido de Bremerhaven."

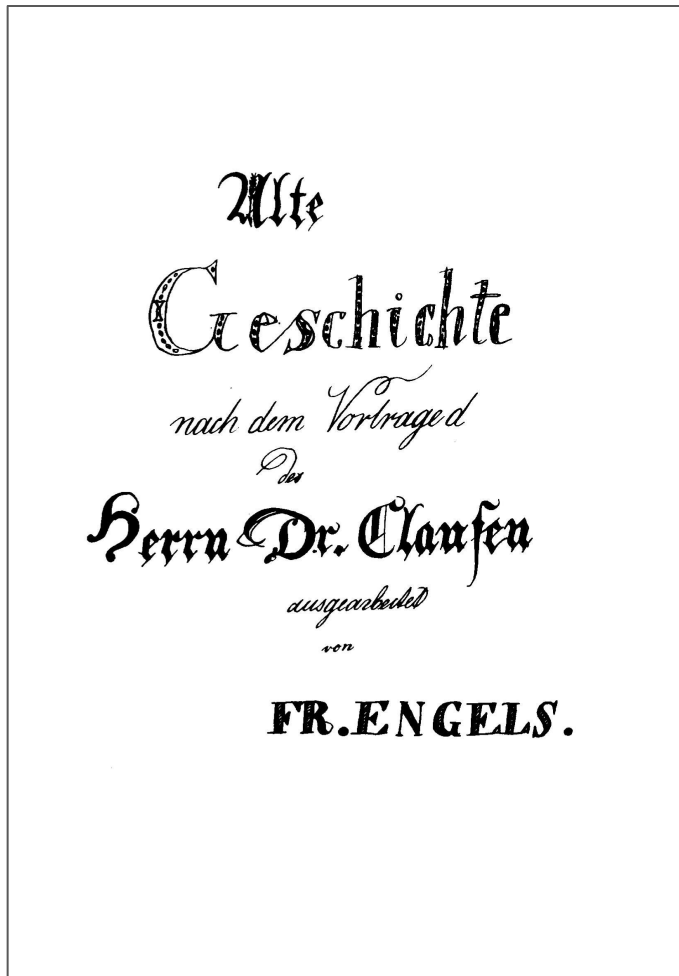


26.
Desenho feito por Engels da
estátua de Rolando, localizada
na Marktplatz, em Bremen.

25.
Desenho feito por Engels das
residências dos mercadores
de Bremen.

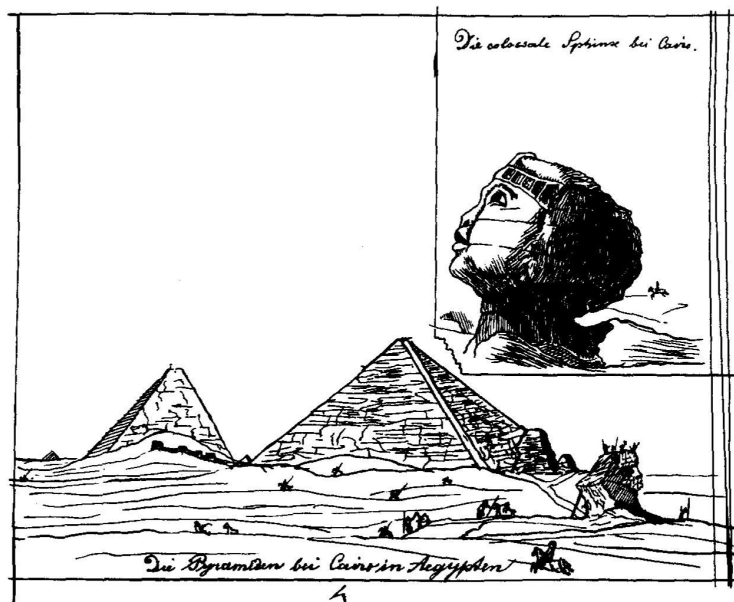


27.
Desenho feito por Engels da igreja St. Martini
vista dos escritórios do Cônsul Heinrich Leupold,
em Bremen.



28.
"História Antiga após a conferência do Sr. Dr. Clausen, redigido por Fr. Engels."
Capa do caderno de exercícios escolares de história do jovem Engels.

29.
Ilustração feita pelo jovem Engels no ano de 1834 para um caderno de exercícios escolares sobre História Antiga.



Ensaio de juventude: de Wuppertal a Manchester

Telegraph
für
Deutschland.

1839. M ä r z. N 49.

Briefe aus dem Wuppertal. *)
I.

Bekanntlich begreift man unter diesem bei den Freunden des Lichtes sehr verrufenen Namen die beiden Städte Eisfeld und Warmen, die das Thal in einer Länge von fast drei Stunden einnehmen. Der schmale Fluß ergießt bald rasch, bald stösend seine purpurnen Bogen zwischen rauchigen Fabrikgebäuden und garnbedeckten Bleichen hindurch; aber seine hochrothe Farbe rührt nicht von einer blutigen Schlacht her, denn hier streiten nur theologische Federn und wortreiche alte Weiber, gewöhnlich um des Kaisers Dart; auch nicht von Schaam über das Treiben der Menschen, obwohl dazu wahrlich Grund genug vorhanden ist, sondern einzig und allein von den vielen Türlischrotz-Färbereten. Kommt man von Düsseldorf her, so tritt man bei Sounborn in das heilige Gebiet; die Wupper kriecht träg und verschlammmt vorbei und spannt durch ihre jämmerliche Erscheinung, dem eben verlassenen Rheine gegenüber, die Erwartungen bedeutend herab. Die Gegend ist ziemlich anmuthig; die nicht sehr hohen, bald sanft steigenden, bald schroffen Berge, über und über waldig, treten led in die grünen Wiesen hinein, und bei schönem Wetter läßt der blaue, in der Wupper sich spiegelnde Himmel ihre rothe Farbe ganz verschwinden. Nach einer Wiegung um einen Abhang sieht man die verschrobene Thürme

*) Unse Leser werden uns Dank wissen für diese authentische Schilderung einer Gegend, welche das wahre Bild der häßlichsten Form des en manchen Orten in Deutschland geoffenbart und das Wort des Weites ecksterngelebten Pietismus ist A. v. R.

30.

Primeira página da revista *Telegraph für Deutschland* (Hamburgo, n. 49, mar. 1839) com a primeira parte do ensaio "Cartas de Wuppertal", de Friedrich Engels.

31.

Capa da revista *Deutsch-Französische Jahrbücher* (Paris, n. 1-2, 1844), onde foi publicado o "Esboço de uma crítica da economia política", de Friedrich Engels.

DEUTSCH-FRANZÖSISCHE

JAHRBÜCHER

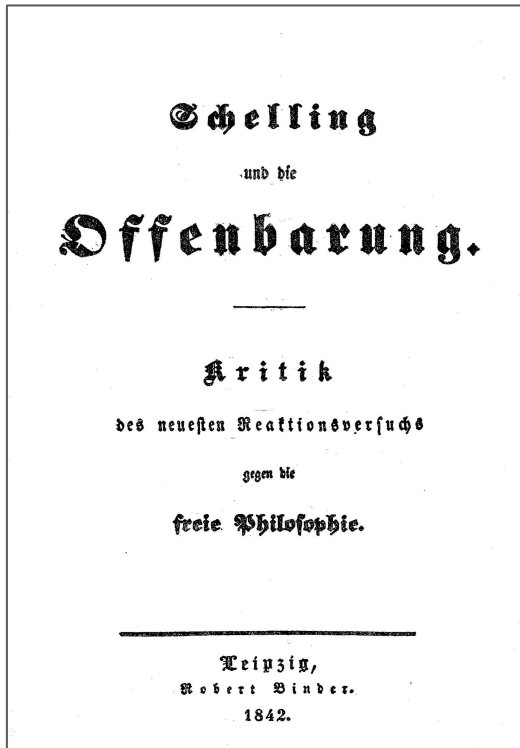
herausgegeben
von
Arnold Ruge und Karl Marx.

1ste und 2te Lieferung.

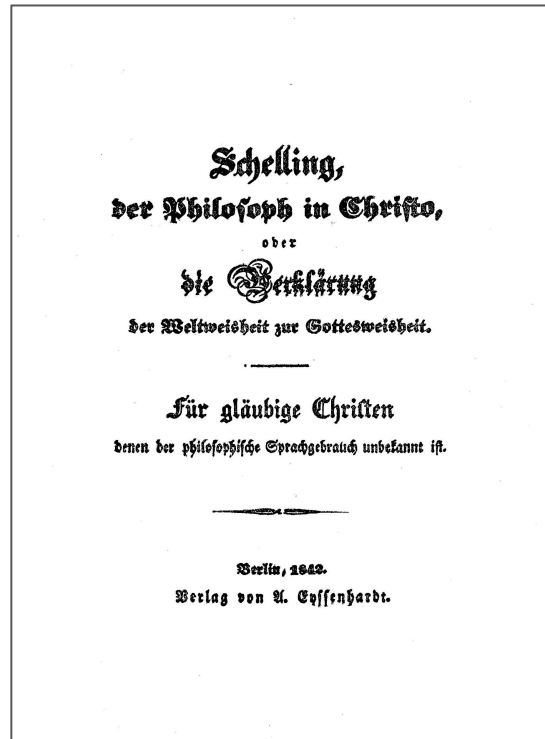
PARIS,
IM BUREAU DER JAHRBÜCHER. } RUE VANNEAU, 22.
AU BUREAU DES ANNALES. }

1844

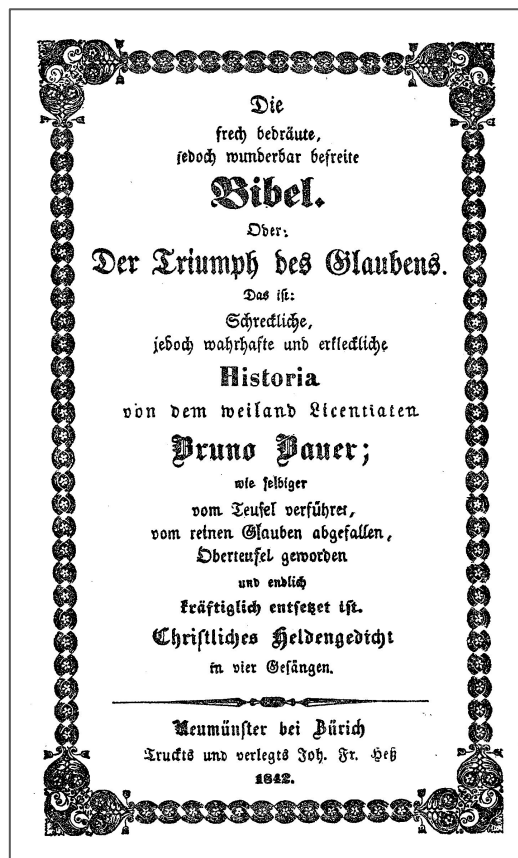
Jovem Engels *versus* Schelling & o Reino da Prússia



32. Folha de rosto de *Schelling e a revelação* (1842, Leipzig), de Friedrich Engels.



33. Folha de rosto de *Schelling, o filósofo em Cristo* (1842, Berlim), de Friedrich Engels.



34. Folha de rosto de *O triunfo da fé* (1842, Neumünster, próximo a Zurique), de Friedrich Engels e Edgar Bauer.